

030

ALTERAÇÕES DO NERVO ÓPTICO NA TOXOPLASMOSE OCULAR. *Gabriela Unchalo Eckert, J. Melamed* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

O objetivo deste trabalho é determinar a prevalência e caracterizar os diversos tipos de comprometimento do nervo óptico na toxoplasmose ocular. Para este trabalho foram selecionados 821 pacientes com toxoplasmose ocular ativa atendidos no Setor de Uveítes do Serviço de Oftalmologia do HCPA. Dos pacientes estudados, 23 apresentavam lesão ocular toxoplásmica comprometendo o nervo óptico. Portanto, a prevalência encontrada deste acometimento foi de 2,8%. A idade média dos pacientes com alteração da papila óptica foi de 28 anos e 8 meses (com variação de 7 a 60 anos). O tipo mais freqüente de envolvimento do nervo foi a retinocoroidite justapapilar, sendo encontrada em 12 pacientes (52,2%). O envolvimento da papila óptica com a presença de lesão ativa à distância acometeu 9 indivíduos (39,1%). A neurorretinite, lesão papilar por dano direto com edema de papila e estrela macular, foi pouco freqüente, acometendo apenas 2 pacientes (8,7%). Baseado neste trabalho concluímos que o comprometimento do nervo óptico mais freqüentemente encontrado é a retinocoroidite contígua a papila. São necessários novos estudos para esclarecermos melhor esta forma de acometimento. (CNPq – PIBIC/UFRGS).